

Semana Académica de Lisboa

SECRETÁRIO DE ESTADO GRATO A ESTUDANTES

«FICO muito grato aos estudantes por verificar o seu empenhamento no desenvolvimento da Universidade e para uma melhor inserção desta na sociedade», disse ontem Fernando Real referindo-se à II Semana Académica. O secretário de Estado do Ensino Superior falava no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Clássica, durante a sessão de encerramento de apresentação daquela iniciativa.

Marcada para a semana que vai de 4 a 11 de Abril próximo, a II Semana Académica de Lisboa, uma iniciativa da Associação Académica de Lisboa, recebe o apoio da Câmara Municipal da cidade, das Universidades Técnica, Nova e Clássica e da própria Secretaria de Estado da tutela, como esclareceu, na ocasião, Fernando Real.

A abertura da sessão coube a Raul Rebelo Gonçalves, elemento da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico e responsável pela coordenação da II Semana Académica.

Este aluno começaria por realçar «a união obtida em torno do sonho comum — a formação (no mês passado) da Associação Académica de Lisboa. E neste cenário que nos comprometemos a fazer da Semana Académica uma tradição desta Academia e desta cidade».

Raul Gonçalves não deixou, porém, de frisar que o aparecimento dos festejos se destina a completar a formação dos estudantes universitários, já que esta não deve ser apenas «dada

pelo ensino curricular» mas também por «uma sólida educação moral, cultural, recreativa e desportiva». A Semana Académica — salientou — «é um contributo nesse sentido».

No final do seu discurso, Raul Gonçalves falava ainda dos três objectivos que norteiam a realização da II Semana Académica: o «da participação na comunidade e o da criação de um espírito universitário dentro do meio estudantil», necessário dada a dispersão das universidades e respectivos alunos por várias locais de Lisboa. Por último, «chamar a atenção para as situações que urge mudar» na Academia e na cidade.

Olto dias de festa.

As actividades da II Semana Académica começam no primeiro domingo de Maio, da parte da manhã, com uma missa seguida de lançamento de bombos. No mesmo dia, da parte da tarde, um festival de folclore animará o Rossio, enquanto a noite está re-

servada para um encontro de teatro amador e um recital de poesia.

A abertura formal, contudo, só se fará na manhã do dia 5, estando previsto para a tarde um «rally paper» e uma noite de fados na Aula Magna. No dia seguinte, o cortejo académico vai trazer a alegria às ruas da cidade, tal como exemplo do ano passado, desde a Praça do Comércio à Alameda das Universidades. Algumas horas mais tarde, estudantes e companheiros poderão divertir-se num convívio musical, na cantina do Campo Grande.

A salientar nas actividades previstas para os dias seguintes, os jogos populares a 7, concertos de música nova, tradicional e clássica, a 8, e ainda um baile de gala, a ter lugar no penúltimo dia dos festejos no Casino do Estoril. Uma garrida no Campo Pequeno e um arraial no castelo de São Jorge, a 11 de Maio, culminam a II Semana Académica de Lisboa.

Não esquecendo a prática desportiva, os organizadores da iniciativa deram lugar de destaque às provas de atletismo e às regras de vela, em Algas, e de «windsurf» na baía de Cascais, e ainda um minicampeonato de «surf» na praia de Carcavelos. Por outro lado, concursos de carros alegóricos, de fotografia, poesia, texto e de monturas darão outro ânimo à festa dos estudantes e de Lisboa.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Associações Académicas - Act. soc. - culturais

Lisboa

